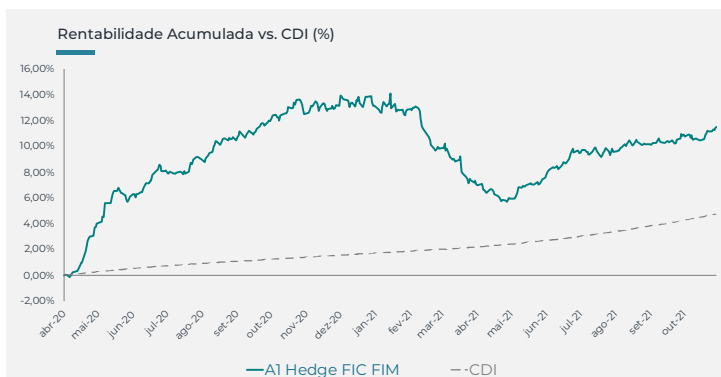


## Sobre

O A 1 Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com estilo de gestão macrotrading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietário.

## Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
<b>2021</b>	<b>-0,27%</b>	<b>-2,68%</b>	<b>-2,53%</b>	<b>-1,06%</b>	<b>1,56%</b>	<b>1,77%</b>	<b>0,07%</b>	<b>0,57%</b>	<b>0,68%</b>	<b>0,54%</b>			<b>-1,45%</b>	<b>11,53%</b>
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%			3,00%	4,78%
%CDI	-178,22%	-1995,53%	-1275,02%	-510,35%	584,42%	582,02%	19,65%	133,32%	154,40%	112,34%			-48,23%	241,47%
CDI+/-	-0,42%	-2,82%	-2,72%	-1,27%	1,29%	1,47%	-0,28%	0,14%	0,24%	0,06%			-4,32%	6,45%
<b>2020</b>				<b>3,99%</b>	<b>2,04%</b>	<b>1,92%</b>	<b>0,81%</b>	<b>1,32%</b>	<b>1,36%</b>	<b>0,47%</b>	<b>0,58%</b>	<b>0,02%</b>	<b>13,17%</b>	<b>13,17%</b>
CDI				0,27%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,72%	1,72%
%CDI				1473,36%	856,32%	893,25%	414,84%	822,65%	848,94%	297,70%	388,48%	12,11%	763,92%	763,92%
CDI+/-				3,71%	1,80%	1,70%	0,61%	1,16%	1,20%	0,31%	0,43%	-0,14%	11,25%	11,25%



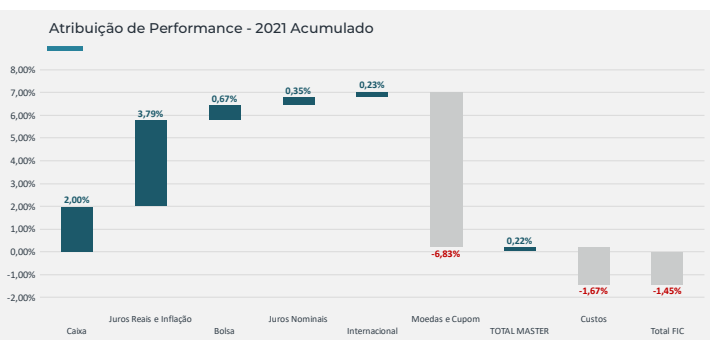
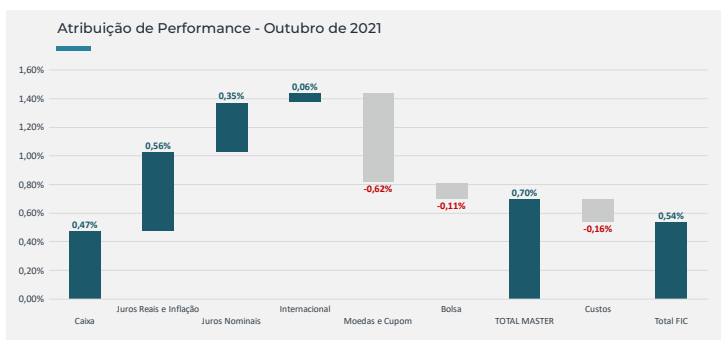
## Estatísticas

	No ano	Desde o início
Retorno	-1,45%	11,53%
Desvio Padrão <sup>1</sup>	3,53%	3,61%
Índice de Sharpe <sup>2</sup>	-1,39	1,15
# de meses acima do CDI	5	13
# de meses abaixo do CDI	5	6
Maior rentabilidade mensal	1,77%	3,99%
Menor rentabilidade mensal	-2,68%	-2,68%
PL atual do Fundo <sup>3</sup>	R\$	1.547.504.488,41
PL médio 12 meses <sup>3</sup>	R\$	1.688.865.722,34
PL atual da Estratégia <sup>3</sup>	R\$	2.942.809.303,01

1. Anualizado  
2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI  
3. Data base: 29/10/2021

## Cenário Atual

Apesar das bolsas globais registrarem performance positiva, o ambiente externo tornou-se mais desafiador com o aumento das preocupações com a inflação americana. Esse quadro consolidou expectativas de redução das compras de ativos pelo FED a partir de novembro e intensificou o debate sobre a antecipação do ciclo de alta de juros para meados de 2022. Consequentemente, vimos a elevação das taxas americanas de 2 anos e o fortalecimento do dólar. Além disso, a desaceleração do crescimento chinês e a baixa disposição das autoridades chinesas em implementar medidas de estímulos também contribuíram para um ambiente menos atrativo para os emergentes. O cenário doméstico piorou com a deterioração da política fiscal e a persistência da inflação. As demandas por recursos orçamentários resultaram no anúncio da revisão no critério de reajuste do teto de gastos que elevará o seu valor em cerca de R\$ 40 bilhões em 2022. O governo também propôs um limite para pagamentos de precatórios que reduzirá suas despesas em R\$ 43 bilhões. Essas medidas ampliarão o espaço para novas despesas no orçamento em R\$ 83 bilhões. Ainda, o governo solicitou um crédito extraordinário de R\$ 15 bilhões, em 2021, para a compra de vacinas. Em suma, as medidas anunciadas representam quase R\$ 100 bilhões adicionais para despesas primárias. Como resultado, houve enfraquecimento da âncora fiscal e elevação do prêmio de risco e das expectativas de inflação. Há ainda riscos para serem monitorados. O congresso precisa aprovar a PEC dos precatórios neste ano para viabilizar a expansão do programa de transferência de renda. Sem isso, há risco de decretação de um Estado de Calamidade para permitir gastos fora do teto, com discussões para prorrogação do Auxílio Emergencial. Nesse contexto, o BC acelerou a alta de juros para 150bp e indicou nova elevação dessa magnitude em dezembro. Assim, a Selic deverá encerrar o ano em 9,25%, até atingir 11,50% no primeiro semestre de 2022. Para novembro, o cenário internacional manterá as tendências observadas no mês passado, os mercados acionários devem se beneficiar do crescimento global, e os mercados de renda fixa permanecerão focados na inflação nos EUA e na normalização de sua política monetária. No mercado doméstico, avaliamos que os riscos fiscais e inflacionários devem manter o ambiente de aversão a riscos. Nossas coletas proprietárias indicam altas de preços acima do esperado pelo mercado.



## Comentário Mensal

Renda Fixa	Outubro foi um mês que trouxe oscilações muito grandes no mercado de renda fixa. A nova situação fiscal do país fez o mercado e o próprio Banco Central reprecificarem tanto o ritmo, como a magnitude total do ciclo de aperto monetário. Os prêmios de risco e a volatilidade trocaram de patamar e nos trouxeram novos preços para zerar as posições tomadas em juros nominais e reduzir ainda mais as posições compradas em inflação implícita.
Câmbio	Outubro foi um mês volátil para ativos brasileiros. O câmbio, relativamente à renda fixa, sofreu menos, mas ainda assim perdeu mais de 3% contra o dólar e 5% contra uma cesta de moedas comparáveis. O real teve três fatores a seu favor: (i) movimento mais favorável das moedas contra o dólar; (ii) intervenção mais pesada do BCB (que cessou após o ataque ao teto de gastos) e; (iii) a perspectiva de aceleração no ritmo de aperto monetário (confirmada ao final do mês), bem como uma taxa terminal mais alta. No contexto do portfólio doméstico, baseado nos pontos (ii) e (iii) acima, o fundo manteve posições compradas no real contra o dólar ao longo de outubro, o que contribuiu negativamente para a performance.
Bolsa	O mês de outubro mostrou uma recuperação dos mercados globais de equities em relação a setembro, no entanto, a bolsa brasileira teve uma performance oposta, caindo 6,7%. Isso ocorreu, devido a piora do cenário econômico local com redução das previsões do PIB, aumento da expectativa da inflação e receio com o agravamento do cenário fiscal do país no curto e médio prazos. Nosso book de equities teve uma performance negativa, apesar de termos reduzido nossa exposição direcional comprada. Ao longo do mês de outubro optamos por aumentar a nossa exposição a setores mais defensivos (ex.: setor financeiro) e/ou dolarizados (ex.: setor de proteínas), o que contribuiu positivamente para o nosso book. Continuamos com uma visão mais cautelosa para bolsa brasileira até termos uma melhor visibilidade do cenário econômico, fiscal e político.
Internacional	O book internacional teve posições compradas no dólar americano contra o euro e o peso mexicano. No mercado de juros, seguimos com posição tomada nos Estados Unidos e encerramos a posição de inclinação no México. Todas as posições contribuíram positivamente para o resultado do mês exceto a posição de juros no México.

### Informações Gerais

#### Início do Fundo

01/04/20

#### Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO AI.

#### Público alvo

Investidores em Geral

#### Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

#### Código ANBIMA

FD303

#### CNPJ

36.181.846/0001-12

#### ISIN

BR0468CTF001

#### Tributação

Longo Prazo

### Características Operacionais

#### Movimentações<sup>4</sup>

Inicial: R\$25.000,00

Adicional: R\$ 1.000,00

Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

#### Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

#### Conversão da cota na aplicação

D+1

#### Conversão da cota no resgate

D+30

#### Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

#### Taxa de administração

2,0% a.a.<sup>5</sup>

#### Prêmio de performance

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00

5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

#### Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA

CNPJ: 35.185.577/0001-08

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - Cj 52

São Paulo - SP - Brasil

CEP 04543-000

T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br

#### Administrador

Intrag DTVM Ltda.

CNPJ: 62.418.140/0001-31

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar

São Paulo - SP - Brasil

CEP 05426-200

www.intrag.com.br

#### Custodiante

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ: 60.701.190/0001-04

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100

Torre Olavo Setubal

São Paulo - SP - Brasil

CEP 04344-902

www.itaub.com.br



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FCC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica